

Relatório do Projeto interdisciplinar e intergeracional, InterAgir com a Diferença.

O presente relatório propõe-se analisar o projeto interdisciplinar e intergeracional realizado no ano letivo 2014/15, com a turma do 5.º ano de escolaridade da Escola Básica e Secundária de Montemor-o-Velho.

No âmbito educativo, a desejável transferência e partilha de conhecimentos entre professores e alunos, imbuída numa lógica de transversalidade do currículo, exige um conjunto de requisitos para que se torne efetiva. Neste sentido e de forma a serem criadas as sinergias necessárias à integração dos diferentes conteúdos, o compromisso de todos os professores do conselho de turma para com o projeto foi de todo indispensável.

A concretização de um projeto desta natureza implicou que o conselho de turma planeasse, operacionalizasse e avaliasse as práticas integradas que corporizaram o desejado trabalho interdisciplinar. Refira-se ainda que o papel de coordenação deste projeto recaiu no Diretor de Turma. Este facto justificou-se pela necessidade de gerir com maior eficiência a complexa tríade relacional no processo educativo, entre alunos, professores e encarregados de educação.

Conforme está previsto no Decreto-Lei que regulamenta a organização e a gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, n.139/2012, as turmas por intermédio do seu Diretor de Turma, devem definir um plano da turma. Neste âmbito, os professores, alunos e colaboradores externos dinamizaram com a Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho, um projeto interdisciplinar e intergeracional, InterAgir com a Diferença, que integrou diferentes áreas do saber entre alunos e idosos. Deste modo, articulou-se:

- a) o português a partir da abordagem da obra literária, “a Viúva e o Papagaio” e que funcionou como tema aglutinador de todo o projeto, os alunos produziram 7 quadras originais;
- b) a Educação musical com a construção da base instrumental e todo o processo de musicar as quadras escritas pelos alunos sobre a obra literária, canto a solo e em coro e solos de flautas;
- c) a Educação física que no espaço do seu currículo, construiu e compôs os diversos momentos coreográficos que deram corpo ao momento final – dança criativa;
- d) a Educação Tecnológica e a Educação Visual que dinamizou junto dos alunos e pais a construção de vinte esculturas, 10 viúvas e 10 papagaios, figuras centrais da obra, com o recurso à técnica de arte ataque. Ainda no âmbito destas áreas disciplinares, os alunos reutilizaram material e conceberam sacos prenda para oferecer aos idosos. A docente em colaboração com os alunos, iniciaram o processo de criação de uma composição coletiva, escultura com material reciclado e pasta de papel, que por sua vez foi concluída pelos idosos, revestindo-a e pintando-a.

- e) a Cidadania e conjuntamente com a Educação Moral Religiosa e Católica, abordaram de uma forma dinâmica e em contexto real, conteúdos como o respeito pelo outro e pelas diferenças e a solidariedade intergeracional.

A efetividade do projeto pressupôs que o agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho estabelecesse parcerias externas com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, a Escola Superior de Educação de Coimbra e a Santa Casa da Misericórdia.

Criada a rede de trabalho entre as diversas entidades externas, foi possível definir a equipa interdisciplinar. O Diretor de Turma coordenou os contributos de todos os intervenientes no processo, promovendo diversos momentos reflexivos numa primeira fase, pré-interativa, e posteriormente, na fase interativa, assegurou toda a logística necessária para a concretização das várias atividades integrantes do projeto (quadro 1).

| Entidades | Intervenientes |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| Agrupamento de Escolas de Montemor-O-Velho | Diretor de Turma, Professor de educação Física e de Cidadania |
| | Professor de Educação Musical |
| | Professora de Educação Visual e Educação Tecnológica |
| | Professora de Português |
| | Professora de Ciências Naturais |
| | Professora de Educação Moral, Religiosa e Católica |
| | 21 alunos da turma |
| Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho (SCMMV) | 2 animadoras responsáveis pelos idosos |
| | 8 idosos |
| Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) | 1 docente de Dança Criativa |
| Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (EsenfC) | 2 docentes especialistas em Geriatria |

Quadro 1. Entidades e intervenientes no Projeto

A professora de Dança criativa da Escola Superior de Educação de Coimbra, teve um papel determinante no trabalho realizado com os idosos, alunos e professores da turma A do 5.º ano de escolaridade. Esta docente dinamizou as 12 sessões realizadas na Santa Casa de Misericórdia e na Escola Básica e Secundária de Montemor-o-Velho. Colaborou ainda em diversos momentos reflexivos com o coordenador do projeto e vários professores do conselho de turma.

Relativamente aos professores coordenadores da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra dinamizaram a ação, “Vivenciar a condição de ser idoso” com o recurso a dois simuladores de idoso, o que permitiu aos alunos a perceção das reais dificuldades sentidas pela população sénior na locomoção, na visão, na audição e na manipulação de objetos (motricidade fina e tato).

A colaboração próxima das animadoras da Santa Casa com o coordenador do projeto, a docente de dança criativa e o docente de Educação Musical, foi decisiva para que o trabalho realizado durante as sessões tivesse continuidade durante a semana na instituição. Por seu lado, a Santa Casa assegurou o transporte dos alunos para a sua sede e um local para a prática da dança criativa.

Na Figura 1 estão representadas as diferentes conexões entre os diversos intervenientes. O tamanho das formas circulares e ovoides e a espessura das suas ligações, indica a magnitude e intensidade das mesmas. Dito de outro modo, os elementos nucleares do projeto, alunos, idosos, Diretor de Turma (DT) e Animadoras da SCMMV, como tiveram um papel de maior relevância, estão representados com formas de maior dimensão. Por seu lado, as relações entre o DT e os alunos, os alunos e os idosos, a docente de dança e os alunos e idosos, foram muito fortes e daí figurarem como as ligações de maior espessura.

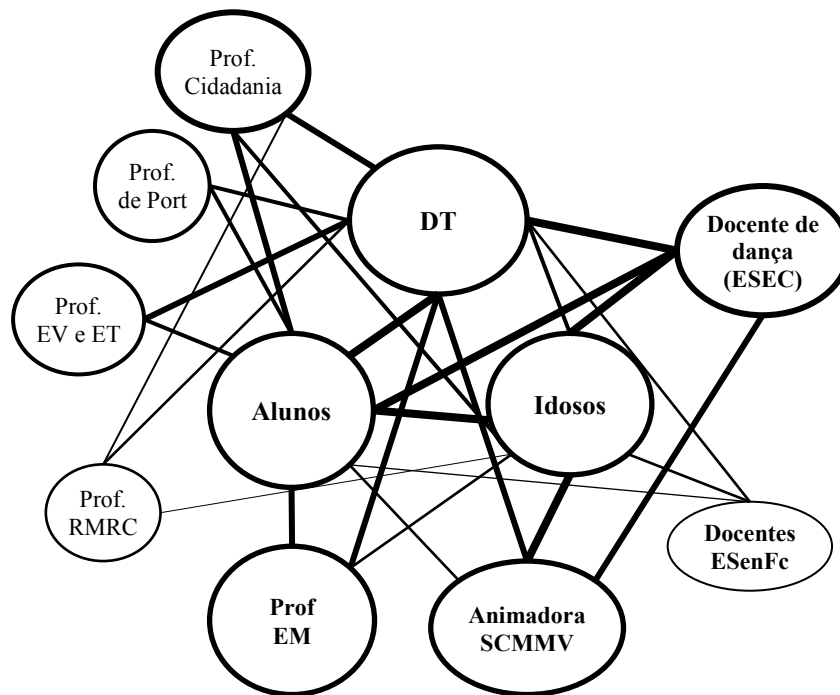


Figura 1. Organograma do Projeto interdisciplinar e intergeracional, InterAgir com a Diferença

Objetivos do projeto


No âmbito do contexto escolar, esperava-se deste projeto que as práticas interdisciplinares e intergeracionais tivessem um efeito positivo no desempenho escolar dos alunos participantes no projeto. Por seu lado, seria expetável por parte dos alunos e professores participantes nesta iniciativa, que valorizassem e reconhecessem as práticas integradas e criativas em contexto de sala de aula, como uma metodologia de ensino relevante para a escola de hoje. Por seu lado, foi propósito deste projeto que as crianças igualmente desenvolvessem comportamentos positivos para com a condição de idoso.

No plano do idoso, pretendia-se que este projeto promovesse nos mais velhos momentos intergeracionais de partilha e de equilíbrio dinâmico entre corpo, cognição e afetividade.

Planeamento do cronograma de implementação



O quadro 2 apresenta uma sequência temporal de todas as atividades realizadas no âmbito deste projeto. No âmbito da fase pré-interativa (planeamento da ação educativa),

realizaram-se diversas reuniões de trabalho prévias nos meses de outubro e de novembro entre os diferentes intervenientes no processo, com o seguinte plano de trabalho: 1) mapear os conteúdos das diferentes disciplinas; 2) selecionar os conteúdos que reúnam as melhores condições para a pluri e/ou interdisciplinaridade; 3) estabelecer-se as possíveis interconexões entre áreas disciplinares para cada conteúdo escolhido e; 4) periodizar as práticas integradas. A fase interventiva promoveu as práticas integradas com os alunos e a intergeracionalidade em contexto artístico entre alunos, professores e idosos. Esta fase estendeu-se ao longo do 2.º período, de janeiro a março, finalizando com a apresentação final no 19 de março. Na fase pós-avaliativa, analisou-se os resultados quantitativos e qualitativos recolhidos.

| Mês | Etapas | Descrição das atividades realizadas | |
|----------|----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| OUTUBRO | Analisar o projeto ao nível da escola | <p>O Coordenador propôs o referido projeto à Direção do Agrupamento em julho de 2014 e obteve parecer positivo do conselho pedagógico ainda nesse mês.</p> <p>No decorrer do mês de setembro e de outubro, o coordenador fez o levantamento do tema a desenvolver com a turma. Neste seguimento, o mesmo dinamizou duas reuniões com o conselho de turma no sentido de esclarecer todos os elementos dos objetivos que norteiam esta iniciativa educativa. Por seu lado, todos os docentes colaboraram na construção do mapeamento dos conteúdos a trabalhar com as crianças e os idosos no 2.º período letivo.</p> | |
| NOVEMBRO | Definir e delimitar o tema do projeto | Ainda neste âmbito, o coordenador promoveu vários momentos reflexivos com os alunos sobre a definição e delimitação do tema do projeto e igualmente sobre a sua operacionalização. | |
| DEZEMBRO | Planear a intervenção no projeto (fase pré-interativa) | <p>Fase pré-interativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição das tarefas a realizar por cada docente com os alunos durante os meses de janeiro, fevereiro e março. - Periodização das fases pré-interativa, interventiva e pós-interventiva ou avaliativa. - Estabeleceu-se com os diferentes parceiros do projeto que a fase interventiva teria 24 sessões de 50 minutos e que as sessões seriam sempre às 5.ª feiras entre as 14h40 e as 16h30. 18 sessões foram dinamizadas na Santa Casa da Misericórdia e 6 na Escola Secundária de Montemor-o-Velho. - Os alunos assumiram o compromisso de ler a obra literária, "A viúva e o papagaio" de Virginia Woolf durante as férias do Natal. Esta obra faz parte do programa da disciplina de Português do 5.º ano de escolaridade. - Visualização e análise do filme de animação, Rugas, de Ignacio Ferreras. Este filme aborda com realismo a vida do idoso institucionalizado em lares. | |
| JANEIRO | Conhecer e relacionar-se (professores, alunos, idosos e animadoras) | <p><u>8 de janeiro:</u> Sessão de apresentação da <u>docente da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC)</u>, aos alunos do 5.º A. Foram trabalhados os padrões locomotores e não locomotores, o ritmo e a expressividade corporal</p> <p><u>Na segunda e terceira semanas de janeiro,</u> a docente de português abordou a obra literária com os alunos e os mesmos iniciaram o processo criativo de diversas quadras alusivas à referida obra (produção de textos pelos alunos).</p> <p><u>15 de janeiro:</u> Sessão de apresentação dos idosos da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho. Jogos de apresentação envolvendo alunos, docentes e idosos. Dança criativa</p> <p><u>22 de janeiro:</u> Workshop dinamizado pelos <u>docentes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra</u>, "Vivenciar a condição de ser idoso" com o recurso a simuladores de idoso.</p> |  |

Quadro 2. Cronograma do projeto, InterAgir com a Diferença

(cont.) Quadro 2

| Mês | Etapas | Descrição das atividades realizadas | |
|-----------|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| JANEIRO | | <p>Na quarta semana de janeiro a docente de português deu continuidade ao trabalho criativo iniciado com os alunos</p> <p>29 de janeiro: Início do trabalho integrado entre os alunos e os idosos no Agrupamento de escolas de Montemor-o-Velho. A docente da ESEC trabalhou a dança criativa.</p> |  |
| FEVEREIRO | Intervir e interagir no terreno I | <p>Durante este mês, o docente de Educação Musical musicou as quadras escritas pelos alunos em contexto de sala de aula. O mesmo docente definiu conjuntamente com os alunos, a base instrumental da festa de encerramento do projeto, InterAgir. Por seu lado, ficou ao seu cuidado o processo de gravação das vozes dos alunos que deram corpo à música e igualmente o contributo instrumental de 4 alunas que tocaram com o recurso a flautas a canção do Mar de Dulce Pontes. Refira-se que estas tarefas enquadram-se no programa da disciplina de Educação Musical.</p> <p>A docente de Educação Visual e Educação Tecnológica deu início ao processo criativo de esculturas. Os alunos foram encorajados a criar com os pais uma escultura, a viúva ou papagaio, com recurso à técnica, arte ataque com materiais recicláveis. Esta técnica faz parte do programa da disciplina e foi abordada em contexto de sala de aula.</p> <p>A docente de Ciências Naturais desenvolveu com os alunos o bilhete de identidade do papagaio, enaltecendo as características deste animal e deste modo articulou esta disciplina com as demais áreas disciplinares do currículo. Por seu lado, estes bilhetes de identidade foram posteriormente acoplados às esculturas produzidas pelos alunos e respetivos pais.</p> <p>Os docentes de Educação Física, de Educação Visual e Educação Tecnológica, de dança criativa, de Educação Musical, definiram com os alunos o guião do momento final.</p> | <p>Letra – A Viúva e o Papagaio</p> <p><i>Senhora Gage, viúva velhinha Que muito amor dava ao seu cão Numa inesperada cartinha Soube da morte do seu irmão</i></p> <p><i>Uma casa e um papagaio O irmão avarento deixou Para além das três mil libras Com que ela se espantou</i></p> <p><i>À casa herdada ela bateu Para ver o que lá estava E o papagaio lhe respondeu “ Não está ninguém em casa “</i></p> <p><i>Certa noite ao voltar a casa Um fenómeno se revelou Quando tudo escuro estava Uma luz a iluminou</i></p> <p><i>Quando a Sra. Gage chegou Viu que a casa ardia É a sua maior aflição Era se o papagaio vivia</i></p> <p><i>Para recompensar a velhinha O papagaio espertalhão bicou O glorioso tesouro no chão Que a viúva desenterrou</i></p> <p><i>Com o dinheiro encontrado Uma vida melhor gozou Com o papagaio a seu lado Até que a morte os levou</i></p> <p style="text-align: right;">Autores, Alunos da turma 5ª</p> |
| Fevereiro | Intervir e interagir no terreno I | <p>A animadora da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho abordou com os idosos a obra literária, “A viúva e o Papagaio”. Posteriormente trabalhou a música e a letra criada pelos alunos nas aulas de Educação Musical.</p> <p>Nos dias 5, 12, 19, 26 de fevereiro deu-se continuidade ao trabalho integrado entre alunos e idosos. As sessões foram dinamizadas na Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-velho pela docente da ESEC e com a colaboração do docente de Educação Física e da Educação Moral Religiosa e Católica. Para além dos conteúdos programáticos da dança previstos no programa de EF, a solidariedade, o respeito pelas diferenças e o trabalho em equipa, foram temáticas sempre presentes e devidamente enquadradas nas disciplinas de EMRC e da Cidadania.</p> |  |


Quadro 2. Cronograma do projeto, InterAgir com a Diferença

(cont.) Quadro 2

| Mês | Etapas | Descrição das atividades realizadas | |
|-------|------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| MARÇO | Intervir e interagir no terreno II | <p>A professora de ET e EV deu início à construção de uma escultura com materiais reciclados, designada por composição coletiva, que personificasse o projeto.</p> <p>Nos dias 5, 11, 12 e 18 de março as sessões foram realizadas na Santa Casa da Misericórdia sob a orientação dos docentes de dança criativa, Educação Física, EMRC, Educação Visual e Educação Tecnológica e Educação Musical. Os ensaios gerais com os idosos e os alunos ocorreram na sala multiusos nos dias 11 e 18 de março.</p> <p>Montagem de um vídeo com registos fotográficos dos diferentes momentos vivenciados pelos idosos e alunos ao longo da fase interventiva.</p> <p>Elaboração dos convites pelos alunos e docentes de EF, EV e ET às entidades parceiras no projeto e igualmente à autarquia de Montemor-o-Velho e à DGEST de Coimbra.</p> | |
| | | <p>Os alunos e Encarregados de Educação concluíram as 20 Esculturas, 10 viúvas e 10 papagaios. Na base dos papagaios foi colado o Bilhete de identidade realizado nas aulas de Ciências Naturais.</p> <p>A animadora da SCMV propôs aos idosos que fizessem os revestimentos com tecidos e outros materiais para a composição coletiva (escultura). Deste modo, os idosos desenvolveram a estimulação cognitiva, a expressão musical e a motricidade fina.</p> | |
| | | <p>Composição coletiva resultou do trabalho integrado da professora de EV e de ET, os alunos e os idosos. Ainda durante este mês, a referida animadora</p> | |
| MARÇO | Apresentar o projeto | <p>Encerramento do projeto InterAgir com a diferença no dia 19 de março de 2015. Apresentação Final à comunidade educativa.</p> | |

Quadro 2. Cronograma do projeto, InterAgir com a Diferença

(cont.) Quadro 2

| Mês | Etapas | Descrição das atividades realizadas | |
|-------|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ABRIL | Avaliar a intervenção (Fase pós-interativa) | <p>Análise comparativa (estatística inferencial – Anova de medidas repetidas) das classificações obtidas pelos alunos do 5.º A no 1.º e 2.º períodos letivos.</p> <p>Testemunhos dos alunos (análise qualitativa).</p> <p>O projeto acabou por merecer cobertura na imprensa local pelo Jornal Montemor de 1 de abril de 2015, n.º 59.</p> | <p>Alunos do 5.º A e utentes da SCMMV brilharam em projecto inter-disciplinar</p>  |

Quadro 2. Cronograma do projeto, InterAgir com a Diferença

Resultados

Relativamente ao objetivo, as práticas interdisciplinares e intergeracionais tiveram um efeito positivo no desempenho escolar dos alunos participantes no projeto, verificou-se uma ligeira melhoria da média final no 2.º período de 3,8 para 3,7 do período transato. Por seu lado, no 1.º período, o único aluno com perfil de retenção, no 2.º período não apresentou qualquer nível inferior a três.

O recurso ao teste inferencial, Anova de medidas repetidas, permitiu observar uma melhoria significativa do 1.º para o 2.º período, nas disciplinas de Educação Tecnológica ($p\text{-value} = 0,000$) e Cidadania ($p\text{-value} = 0,001$). Refira-se que estas disciplinas tiveram uma participação relevante no projeto.

Nas disciplinas de Português, Educação Física, Educação Musical, Ciências Naturais, as melhorias não foram estatisticamente significativas mas substanciais. Os dados relativos à disciplina de Educação Moral Religiosa e Católica não foram tratados pois nem todos os alunos estão inscritos. O aluno com Currículo Específico Individual não fez parte da amostra em virtude da sua avaliação ser apenas qualitativa.

Tabela 1. Resultados das ANOVAS com medidas repetidas das classificações obtidas pelos alunos entre o 1.º e 2.º períodos letivos.

| Disciplinas | n | 1.º período | | 2.º período | | F _(1, 18) | P | η^2 | π |
|----------------------|----|-------------|------|-------------|------|----------------------|---------|----------|-------|
| | | \bar{X} | SD | \bar{X} | SD | | | | |
| Português | 20 | 3,1 | 0,79 | 3,25 | 0,64 | 1,879 | 0,186 | 0,90 | 0,256 |
| Inglês | 20 | 3,5 | 0,88 | 3,35 | 0,93 | 3,353 | 0,83 | 0,150 | 0,412 |
| História GP | 20 | 3,9 | 0,64 | 3,45 | 0,89 | 11,072 | 0,004** | 0,368 | 0,884 |
| Matemática | 20 | 3,15 | 0,88 | 3,10 | 0,79 | 0,192 | 0,666 | 0,10 | 0,70 |
| Ciências Naturais | 20 | 3,65 | 0,75 | 3,80 | 0,70 | 3,353 | 0,83 | 0,150 | 0,412 |
| Educação visual | 20 | 3,9 | 0,64 | 4,0 | 0,65 | 2,111 | 0,163 | 0,100 | 0,281 |
| Educação Tecnológica | 20 | 3,9 | 0,45 | 4,4 | 0,50 | 19,0 | 0,000** | 0,500 | 0,985 |
| Educação Musical | 20 | 3,85 | 0,50 | 3,95 | 0,51 | 2,111 | 0,163 | 0,100 | 0,281 |
| Educação Física | 20 | 3,45 | 0,60 | 3,6 | 0,60 | 1,305 | 0,267 | 0,064 | 0,192 |
| Cidadania | 20 | 3,75 | 0,64 | 4,2 | 0,41 | 15,545 | 0,001** | 0,450 | 0,962 |

Nota. *p < 0.05 ** p < 0.01

Interessante igualmente verificar que as disciplinas que não participaram diretamente no projeto, História, Inglês e Matemática, houve um decréscimo no desempenho académico. A descida acabou por ser estatisticamente significativa na disciplina de História ($p\text{-value} = 0,004$).

Para a avaliação de natureza qualitativa recorreu-se ao instrumento, *Focus Group*, e que consistiu na entrevista de todos os alunos do 5.º ano de escolaridade da Turma, devidamente organizados em 2 grupos.

No intuito de articular os resultados obtidos da investigação quantitativa com a qualitativa (investigação triangular), enaltece-se alguns testemunhos dos alunos inquiridos.

Ao serem interpelados sobre – O projeto interagir foi importante para ti? porquê? – todos os alunos de um modo geral, consideraram esta experiência interdisciplinar e intergeracional de grande relevância educativa. Sobre esta dimensão de análise, a importância do projeto InterAgir para o aluno, vários responderam deste modo (dados relativos ao Focus Group realizado no dia 10 de abril de 2015):

Eu achei engraçado pois nós convivemos mais com os idosos, percebemos melhor as dificuldades que eles têm (E3, 2014/15)

...gostei muito de conviver com os idosos ... quando nós formos iguais aos idosos, percebermos as dificuldades que vamos ter.(E8, 2014/15)

O Projeto foi importante para mim porque nós convivemos mais com os idosos, começamos a perceber mais as dificuldades dos idosos,...(E10, 2014/15).

Relativamente à questão, “Quais foram as disciplinas que trabalhaste no projeto? E o que fizeste?”, os alunos foram capazes de identificar as evidências interdisciplinares que caracterizaram o projeto.

Em português nós começámos a fazer as quadras, Em música o professor começou a fazer alterações e começámos a ensaiar, em Educação Física que a foi a dança interpretativa [o aluno pretendia eventualmente dizer dança criativa] (E10, 2014/15)

Também trabalhamos em Educação Tecnológica (...) fizemos esculturas de um papagaio ou uma idosa e também a ciências Naturais onde construímos o bilhete de identidade do papagaio (E13, 2014/15)

Nós a ET fizemos um saco prenda para entregar aos idosos no final do espetáculo.

Em CN nós aprendemos a construir o bilhete de identidade do papagaio, nós com essa matéria conseguimos construir o bilhete de identidade, de forma a que ele dissesse tudo o que o papagaio fazia. (E3, 2014/15)

Na EM fizemos intervenções com as flautas...uma colega minha cantou a parte inicial e nós o refrão, a Português fizemos as quadras e colámos tudo numa cartolina que está afixada nesta sala.(E16, 2014/15)

Eu também queria acrescentar que a Português, trabalhamos a história, “A viúva e o Papagaio” (E8, 2014/15).

Os inquiridos quando questionados, “Em que período, 1.º e 2.º, te sentiste mais motivado para aprender? Porquê?”, a maioria respondeu que foi no 2.º período devido ao projeto InterAgir.

Trabalhei mais no 2.º período por causa do projeto, aquilo que fizemos nas várias disciplinas foi muito motivante! (E10, 2014/15)

Perante o exposto, a melhoria verificada no desempenho escolar pelos alunos no 2.º período, em parte se deve às práticas integradas e intergeracionais que este projeto promoveu junto dos alunos, idosos e professores.

Limitações

A desejável transferência e partilha de conhecimentos entre professores e alunos, imbuída numa lógica de transversalidade do currículo, exige um conjunto de requisitos para que se torne efetiva. Neste sentido e de forma a serem criadas as sinergias necessárias à integração dos diferentes conteúdos, o coordenador fomentou o compromisso de todos os professores do conselho de turma para com o projeto. Em linha com o descrito, e apesar da recetividade dos demais elementos do conselho de turma, o coordenador entendeu ser necessário o agendamento periódico de reuniões de trabalho com o conselho de turma. Para tal, solicitou à direção do Agrupamento a atribuição de um tempo não letivo por semana a todos os professores do conselho de turma para reuniões quinzenais de dois tempos. Por incompatibilidade horária, esta recomendação não foi atendida e como tal, a dinâmica reflexiva alargada a todos os docentes, ficou de algum modo comprometida. Em alternativa, criaram-se grupos de trabalho que foram reunindo em horário pós-laboral.

Considerações finais

O sentimento geral da equipa face ao trabalho desenvolvido no projeto foi muito positivo. Conforme foi enaltecido nos resultados, os testemunhos dos alunos são clarificadores do impacto desta iniciativa. Foi evidente a satisfação, a preocupação e o afeto destes alunos pelos seus “avós”.

Para quem acompanhou e participou no projeto, foi gratificante presenciar a alegria e a vontade dos idosos em interagir com as crianças e os professores da turma. Um dado igualmente interessante e que em parte atesta o grau de comprometimento destes idosos

participantes para com o projeto foi o facto de não ter havido qualquer desistência. A título de exemplo, houve uma sessão que teve de ser dinamizada com os idosos na Santa Casa e logo de seguida com as crianças na escola. A reação dos idosos não podia ter sido mais esclarecedora, desânimo e tristeza pela “privação” do contacto com as crianças nesse dia.

Os docentes do conselho de turma manifestaram no momento final do projeto e igualmente na reunião final de período, uma enorme satisfação e orgulho pelo trabalho interdisciplinar que resultou desta iniciativa. Segundo os professores, foi unânime a proximidade e cumplicidade entre idosos e crianças ao longo das 12 semanas de trabalho e que se repercutiu na apresentação final do projeto à comunidade educativa.

O provedor da Santa Casa da Misericórdia, por diversas vezes elogiou o projeto, reforçando o interesse e a dedicação dos idosos pelas atividades desenvolvidas ao longo dos 3 meses de intervenção. As animadoras desta instituição consideraram que esta iniciativa interdisciplinar e intergeracional foi um momento importante de partilha de experiências corporais, artísticas e cognitivas.

A composição coletiva (Vd. Quadro 2) acaba por simbolizar todo o projeto, pois agregou junto de si, diferentes contributos dos alunos, idosos, professores e animadora da Santa Casa da Misericórdia. Conforme foi reportado anteriormente, a professora de Educação Tecnológica e os alunos moldaram e pintaram a peça que posteriormente foi enriquecida com os revestimentos produzidos pelos idosos, sob a supervisão da animadora.

Agradecimentos

A concretização deste projeto em muito se deveu aos alunos, idosos e professores do conselho de turma, António Cordeiro, Filomena Neves, Madalena Leite, Célia Pires, Eduarda Cantante, Celeste Silva e Rosa Barros. Espaço ainda para um merecido reconhecimento aos colaboradores externos: a) Sr. Provedor Manuel Carraco e animadoras da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho, Elisa Ângelo e Susana Santos; b) professora de dança Criativa da ESEC, Cristina Leandro; c) professores da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Maria de Lurdes Almeida e Alberto Cavaleiro. O último agradecimento para a Direção, Departamento de Expressões e Biblioteca Escolar do Agrupamento.

Nota. Excertos deste relatório farão parte integrante de um capítulo do livro sobre Idosos a publicar em 2016 pela ESEC.

Montemor-o-Velho, 16 de setembro de 2015

Docente,

Pedro Cabral Mendes